

Lectio Divina do 31º Domingo Comum do Ano A – 30.10.11

TEXTO BÍBLICO: Mateus 23, 1-12

Jesus dirigiu-se à multidão e a seus discípulos dizendo: Os escribas e fariseus, em nome de Moisés ensinam e orientam o povo. Procurem fazer e seguir o que eles indicam, mas não sigam seu exemplo. Pois eles dizem e não fazem. Impõem obrigações pesadas, impondo-as aos ombros das pessoas. E eles mesmos nem ajudam com um dedo a carregar esses pesos. Fazem suas orações para serem notados pelos outros. Usam em suas vestes longas franjas. Gostam de nos jantares ocupar os lugares de honra e os primeiros assentos nas sinagogas. Esperam ser cumprimentados nas praças públicas e se fazerem chamar de mestres. Quanto a vocês não queiram que os chamem de mestres, porque vocês só têm um Mestre e vocês são todos irmãos. A ninguém na terra chamem de pai. Porque vocês só têm um, o Pai celeste. Nem mesmo se deixem chamar de professores. Porque vocês só têm um Professor, o Cristo. O maior entre vocês será o seu servidor. Todo aquele que se exalta, será humilhado e quem se humilha será exaltado.

Veja também: Marcos 12.38-40; Lucas 20, 45-49; 11,39-52.

1 - L E I T U R A: O que diz o texto?

Indicações para a leitura:

Jesus vive em seu tempo com costumes religiosos muito organizados pelos *chefes religiosos*. Eles procuram seguir à risca as leis que Moisés estabeleceu para manter a fé do povo no Deus único e verdadeiro. E suas exigências são mais fortes ainda por se verem governados pela política dos romanos (pagãos, adoradores de deuses!) que eram os dominadores daquelas regiões. E como eles eram pessoas estudadas, sabiam ler, escrever e interpretar a Palavra de Deus, conseguiam dominar mais ainda o povo simples e sem estudos. E se sentiam com que donos da religião, criando muitas exigências além do que Moisés prescrevera. Jesus muitas vezes chamou à atenção dos chefes religiosos sobre o exagero de suas exigências. Assim neste trecho do Evangelho Jesus aproveita para tocar em alguns exageros deles. Primeiro respeita a autoridade deles como religiosos que devem conduzir o povo na fé. Mas hoje diz: *façam o que eles dizem, mas não façam o que eles fazem*. Ridiculariza a vaidade deles nos jantares, nas festas, na apresentação de suas roupas... E para tirar o valor dessas exigências afirma que só Ele é o Mestre. E que Deus é o único e verdadeiro Pai no sentido total da palavra.

Para nós, hoje também, temos lições a aprender: humildade em nossa participação. Não somos donos da religião: somos mensageiros de Deus e servidores de todos.

Perguntas sobre a leitura:

- A quem Jesus dirigiu a palavra neste trecho e por quê?
- Jesus tirou a autoridade dos chefes religiosos judeus que orientavam o povo?
- Que atitudes dos chefes religiosos Jesus não gostou?
- Em que sentido Cristo afirma que eles não eram mestres?
- Por que só Deus é nosso Mestre?
- Podemos ou não chamar alguém de Pai? Quando e como?
- Que significa: quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado.

2 - M E D I T A Ç Ã O: O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Diante deste texto tão prático e significativo:

- Preciso conhecer melhor minha religião de modo especial a moral religiosa?
- Quem pode ensinar-me os caminhos de Deus? Devo procurá-los?
- Que atitude devo tomar quando na comunidade alguém não está orientando certo as pessoas na vida religiosa?
- Posso me orgulhar ou me envaidecer quando sou encarregado de ajudar outras pessoas na orientação da vida religiosa?
- Que devo fazer para que Deus seja de fato meu Mestre e Pai?

3 - O R A Ç Ã O: O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?

A oração é a resposta que damos a Deus que se manifesta primeiramente a nós.

O salmo 130(131) de hoje pode ajudar-nos a orar com simplicidade e confiança, afirmando mais o que desejamos ser e ainda não somos:

Senhor, peço-te que meu coração não busque ser exaltado. Que meu olhar sobre coisas e pessoas seja sem ambições. Livra-me da mania de grandeza. Que eu não procure ser mais do que sou. Ajuda-me a estar tranqüilo e sereno como um bebê no colo de sua mãe. Quero sempre contar com tua presença, meu Senhor e meu Deus.

Em nossa oração peçamos ao Senhor a graça de reconhecer quem somos e pedir o que precisamos ser e a força de Deus para servir com humildade a todos.

4 - C O N T E M P L A Ç Ã O: Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

Mais uma vez, podemos nos colocar no meio da multidão que ouvia Jesus falar. Ouvindo suas observações, fico pensando em mim mesmo. Minha participação nos trabalhos da paróquia... Às vezes me empolgo tanto que quero *obrigar* as pessoas a fazer o que deve ser feito. Preciso dar tempo ao tempo, com paciência continuar trabalhando, tentando ajudar a todos... Preciso ser mais humilde: se sinto o chamado de Deus, que seja Jesus mesmo quem nos recorde como podemos aplicar estas observações para a nossa vida.

Façamos um momento de silêncio, tentando escutar o que nos quer dizer Jesus.

Podaríamos repetir várias vezes: *Senhor, quero servir com toda a humildade o teu Reino; Senhor, quero obedecer-te em tudo. Mostra-me com clareza que és meu Mestre e Senhor, meu Pai e amigo. Hoje quero ser um bebê em teu colo de Pai carinhoso.*

5 – A Ç Ã O: Com que me comprometo? Com que nos comprometemos?

Propostas pessoais: Fazer um exame de consciência, descobrindo todas as vezes que mesmo sendo cristão, e participando de trabalhos pastorais, julgo-me mais que os outros. Pedir perdão ao Senhor por todas estas vezes que não sirvo aos outros com humildade.

Propostas comunitárias: Façamos um propósito para esta semana de demonstrar à comunidade que estamos sempre à disposição em espírito de serviço alegre e fraterno e cuidar melhor de ensinar a quem precisa conhecer melhor Jesus e sua missão.